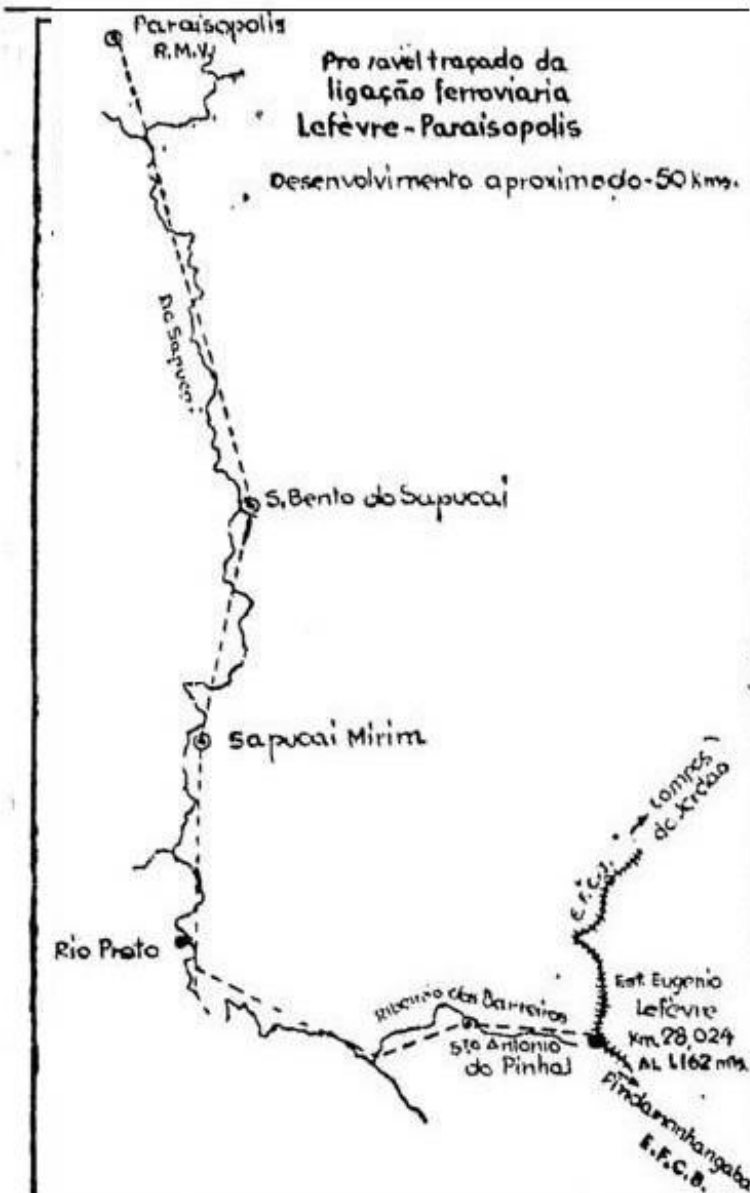


# LANÇADO O MARCO INICIAL DO RAMAL DA E. F. CAMPOS DO JORDÃO, QUE LIGARÁ EUGENIO LEFREVE A PARAISOPOLIS

## O projeto de extensão daquela ferrovia prevê ainda a ligação Pindamonhangaba-Ubatuba



**PINDAMONHANGABA, 29** (De Romulo Campos D'Aracá correspondente das FOLHAS) — Com a presença do governador do Estado e de representantes dos poderes municipais desta cidade, de Taubaté e das localidades mineiras de Paraisópolis, Itajubá e Camanducaia, foi lançado, hoje, o marco zero do novo ramal da Estrada de Ferro de Campos do Jordão, que ligará Eugenio Lefevre a Paraisópolis.

Usaram da palavra os srs. prof. Miguel Reale, João de Azevedo, de Itajubá; José Luis Iaradias, de Camanducaia; Teotonio Amaral, de Paraisópolis; e Fausto de Arruda Camargo, de Santo Antonio do Pinhal. Finalmente discursou o sr. Ademar de Barros.

Após a harmonia, o governador partiu para Campos do Jordão.

### HISTORICO DO EMPREENDIMENTO

A Estrada de Ferro Campos do Jordão foi autorizada a iniciar os estudos para construção de um ramal ligando a estação de Eugenio Lefevre à cidade mineira de Paraisópolis. Tal empreendimento esteve por muito tempo impossibilitado de ser executado em vista de embaraços de ordem técnica, financeira e burocrática. No entanto, em 5 de fevereiro do corrente ano, foi apresentado ao secretário da Viação um estudo realizado por técnicos da E. F. C. J., que encontrava solução para o problema da execução daquele ramal. Assim é que os trabalhos serão realizados com pessoal da própria Estrada, sem prejuizo dos serviços rotineiros ou acrescimo de funcionarios, devendo os estudos para locação estarem terminados em quatro meses, mais ou menos.

### ITINERARIO

O novo ramal deverá seguir o curso do ribeirão dos Barreiros e rio Sapucaí, numa extensão aproximada de cinquenta quilômetros;

passará pelas seguintes localidades: Santo Antonio do Pinhal, Sapucaí Mirim ou Santana, S. Bento do Sapucaí, atingindo, finalmente, Paraisópolis, em Minas cidade servida pela Rede Mineira de Viação, ligando-a a Brasópolis e Itajubá. O projeto prevê também, em sua segunda fase, ainda não autorizada, a ligação de Pindamonhangaba com o litoral passando por São Luis do Paraítinga, para atingir Ubatuba e o porto de São Sebastião, o que dará vazão, com mais facilidade, aos produtos de exportação do sul de Minas e vale do Paraíba. Segundo estamos informados, poder-se-á também atingir, com relativa facilidade, o porto de Parati, no Estado do Rio, depois de atingir São Luis do Paraítinga.

### IMPRESSÕES NA REGIÃO BENEFICIADA

O ramal Eugenio Lefevre-Paraisópolis vem ao encontro de velha aspiração dos municípios de S. Bento do Sapucaí e de Paraisópolis, especialmente o primeiro, que teve seu progresso sustado por muitos anos devido à carencia de bons meios de comunicação. Sabe-se que haverá a maior boa vontade por parte dos proprietários das localidades beneficiadas, bem como dos proprietários de terras, que estão prontos a doar os trechos necessários às obras do novo ramal.